

contemporâneos possam encontrar nela o modo como devem descobrir Deus e como devem encaminhar a sua vida para Deus.

Não será isto uma falsificação da História? Posso tirar uma fotografia de alguém e um raio-X. Nos dois casos, os resultados são completamente diferentes. Livros de História tiram fotografias dos factos. A Bíblia tira raio-X dos mesmos. Ambos diferentes nos resultados, mas verdadeiros. Um facto, quando acontece, não se percebe toda a sua importância e alcance. Só a longa distância se tornam perceptíveis. Quem entra numa curva muito larga, no momento em que o faz quase se não apercebe. Mas vendo a estrada de longe, pode-se indicar nitidamente o início da curva.

Quando Abraão entrou na “curva” que modificou a sua vida, ele mesmo, provavelmente, pouco percebia. Mas vendo o facto à distância, o povo diz: “A nossa vida com Deus começou lá, com Abraão”. A Bíblia descreve o facto não como Abraão o viveu, mas como o povo o viu à distância dos anos, através do prisma dos problemas das diversas épocas da sua História.

(Continua no próximo mês)



Amor em Festa

Dezembro:

Aniversários Matrimoniais

- 03 – Casal Alves, Rute e Miguel – Fx 27
- 06 – Casal Marques, Manuela e Alcindo – Fx 9
- 14 – Casal Moniz, Deolinda e Sérgio – Fx 18
- 21 – Casal Lume, Ana Lúcia e Élvio – Fx 12
- 18 – Casal Pernet, Lucília e Daniel – Fx 11
- 18 – Casal Nunes, Ernestina e Semião – Fx 13



Contactos:

Sector **Funchal A**: Casal Fernandes de Abreu ☎ : 291742194 📞 : 965192642

Sector **Funchal B**: Casal Gomes ☎ : 291774488 📞 : 967033568

Endereço do site nacional: www.ens.pt



Equipas de Nossa Senhora



Boletim dos Sectores Funchal

Nº 54 – Dezembro 2010

Editorial

ACONTECE NATAL...

NO CORAÇÃO DA GENTE!

Na plenitude dos tempos aconteceu o Impensável: Deus assumiu a nossa pequenez, mergulhando, por dentro, no cerne do humano! Desde sempre, Ele, o Verbo, a Palavra do Pai, nos ama e nos conhece. “Em Deus não há passado nem futuro; Ele vive num instante eterno”.

E este Deus assume a Eternidade no tempo, criando e recriando a vida, o belo, e provocando a alegria de que a alma se embebe.

Acontece Natal no coração da gente sempre que decidimos que aconteça. Desde que o Verbo tomou um rosto humano, o nosso coração transformou-se numa pequenina Belém, onde Ele tem o prazer de estar. Ele sabe que O acolhemos com a ternura de que somos capazes e o calor que não existiria em Belém.

Quantos modos temos de nascer!... Jesus disse àquele juiz do tribunal judaico – Nicodemos – que era “preciso nascer de novo”.

Ele nasce no olhar límpido da criança que traduz o Seu olhar, nasce no aveludado dos lírios que falam da beleza do Criador. Nasce no sorriso dos que se amam e em quem Deus agiganta a sua capacidade de amar.

Ele nasce no peito daqueles que perdoam, mesmo se a ferida é um grito transformado em chaga. Nasce no rosto do pão que se reparte, no olhar cansado que procura o bem, no abraço sem fronteiras da hospitalidade.

Acontece sempre Natal no coração das mães, alforge de doação, sacrifício, disponibilidade, fazedoras de paz e de espaços de encontro.

Acreditamos num Deus-Amor despenhando-se no profundo abismo da nossa inquietude. Acreditamos num Deus Justo que, nas paragens da Palestina, foi curando, libertando, apontando metas de Reino, acolhendo o caído, curando o doente, despertando capacidades de entrega.

Esse Jesus que nos ama, visceralmente, não nos quer para Ele, mas quer-nos para o Reino. Deseja-nos invadidos pelo Seu Espírito, construindo o Reino para que Ele aconteça no coração e na vida de toda a gente e de todos os povos que Ele AMA.

Que aconteça Natal depende muito de cada um de nós. Se o nosso coração for uma pequenina Belém onde Jesus continue nascendo, muitos procurá-lo-ão. Para que aconteça NATAL no nosso coração é preciso que nos preparemos.

Um Natal de Amor para as famílias das Equipas de Nossa Senhora.

P. José Manuel

Aconteceu

1. No dia 6 de Novembro a missa de sector realizou-se na Igreja do Monte. Contou com a presença de um número considerável de equipistas do nosso sector. A Eucaristia foi presidida pelo Sr. Cónego José Manuel e concelebrada pelos Sr. Cónego Carlos e Sr. Pe. Ferdinando.
2. Estiveram presentes em Santo Amaro, no Encontro de Casais Piloto, 26 casais de toda a região. O encontro foi preparado pela ECIP. Teve como prelectores o casal Correia, João e Xinha, do sector Funchal B; o casal Correia, João e Elisabete, do sector Oeste, e o Sr. Padre Manuel Ramos.
3. Dia 20, Jornadas Diocesanas do Apostolado dos Leigos.
4. Dia 24, encontro de Preparação para o Advento com a orientação do Sr. Pe. Marcos Gonçalves e preparado pelos casais Ferreira e Gomes dos sectores do Funchal A e B, respectivamente. Serão enviados a todos os casais textos para meditação.
5. Encontro de casais Responsáveis em Fátima de 27 a 28 de Novembro.



A acontecer

1. **Festa de Natal:** No dia 12, pelas 16H00 na Igreja de São Martinho, será celebrada a festa de Natal. Não falem, tragam os vossos familiares e amigos, algo para partilharem, mas, acima de tudo, o vosso entusiasmo e carinho pelo nosso Movimento que nos ajuda a caminhar para a Santidade em casal.
2. **Missa do Parto:** A missa do Parto animada pelas ENS será no dia 22 às 7H00, na Igreja do Carmo, no Funchal.
3. **FX 24:** As ENS do Funchal agradecem, reconhecidamente, à Equipa 24, toda a disponibilidade em animar várias actividades do Sector e continuam a contar com tamanha boa-vontade.

Queremos aproveitar a oportunidade para desejar a todos os casais e suas famílias um Feliz e Santo Natal. Que o Menino Jesus deixe as palhinhas e se instale no coração de todos nós, para que a harmonia, a fraternidade e a paz se possam fazer sentir nas nossas famílias, na nossa terra e no mundo.

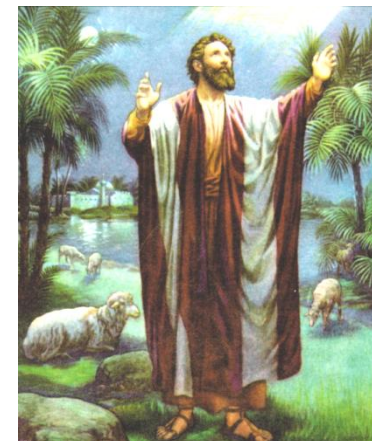


Algumas dificuldades que se levantam acerca de Abraão

A figura de Abraão aparece nos capítulos 12-25 do Génesis. Não sendo fácil a sua vida, gozava da vantagem de ter Deus por perto de si. Deus intervém e orienta a sua vida. E hoje? Onde está este mesmo Deus?

Se a história de Abraão serve, apenas, como exemplo sobre o qual eu reflecta para orientar a minha vida, prefiro lembrar-me de João Paulo II, de Luther King ou de Ghandi. Estão mais perto das nossas vidas de hoje. Abraão viveu numa situação totalmente diferente.

Será útil para nós, hoje, a figura de Abraão? A nossa maneira de encarar a figura de Abraão não corresponde ao objectivo que o autor tinha em vista.



O ponto de vista da Bíblia sobre a figura de Abraão

Há diversas maneiras de recordar um acontecimento, por exemplo, a Restauração de 1640: 1 – Livros de História, usados nas escolas; 2 – Monumento em Lisboa; 3 – A celebração que fazemos da Restauração da Pátria.

Modos diferentes de recordar o mesmo facto. E, analisando bem, nenhum deles nos dá uma versão exacta do facto em si.

O livro de História dá a versão mais provável do facto em si. O monumento faz ver a importância do facto para os portugueses que erigiram o monumento. Com a Restauração, readquiriu-se uma coisa que nós muito prezamos: a liberdade e a independência. As celebrações desse facto estão interessadas no significado que ele tem para a vida.

As narrações da Bíblia sobre Abraão são uma espécie de monumento desconexo. Abraão viveu por volta dos anos 1800-1700 antes de Cristo. Lá começou uma coisa, pequena em si, mas que o povo muito estimava. Os descendentes de Abraão recordavam e celebravam o facto em si, mas segundo o significado que tinha para a sua vida. Em épocas sucessivas, séc. X, séc. IX, séc. VII e séc. VI, elaboraram-se descrições que correspondiam à mentalidade do povo daquele tempo. No séc. V, finalmente, alguém elaborou uma redacção definitiva que encontramos, agora, na Bíblia. Ela é feita das quatro descrições precedentes.

Por isso, é difícil saber o que aconteceu exactamente, pois a Bíblia não está interessada nisso. O interesse está em poder apresentar ao povo do seu tempo a figura de Abraão, de tal maneira, que os seus